



Trabalhos Científicos

Título: Perfil Clínico De Crianças E Adolescentes Celíacos Atendidos Em Um Ambulatório De Gastroenterologia Pediátrica No Sul Do Brasil

Autores: ANA REGINA LIMA RAMOS (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), RAQUEL BORGES PINTO (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), BEATRIZ JOHN DOS SANTOS (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO), VALENTINA DE OLIVEIRA PROVENZI (HOSPITAL NOSSA SENHORA CONCEIÇÃO), DAISY LOPES DEL PINO (HOSPITAL CRIANÇA CONCEIÇÃO)

Resumo: Introdução: Doença Celíaca é uma doença imuno-mediada que acomete o intestino delgado de indivíduos geneticamente predispostos, iniciando em qualquer fase da vida e apresentando diversas manifestações. Aproximadamente 1 da população é atingido, mas muitas pessoas não são diagnosticadas. O tratamento baseia-se na dieta isenta de glúten em caráter definitivo. Objetivos: Caracterizar as manifestações clínicas de crianças e adolescentes com diagnóstico de Doença Celíaca atendidas no ambulatório de gastroenterologia pediátrica de um hospital pediátrico do sul do Brasil. Métodos: Foram incluídos pacientes com diagnóstico de Doença Celíaca atendidos no período de janeiro de 2005 a julho de 2019. As características clínicas e exames complementares foram detalhados. Todos os pacientes incluídos tiveram confirmação diagnóstica através das características clínicas, marcadores sorológicos (anticorpo antitransglutaminase IgA e/ou anticorpo antiendomísio), dosagem de IgA sérica total e endoscopia digestiva alta com biópsias de duodeno. A partir de 2012 foram incluídas biópsias do bulbo duodenal. A classificação histológica utilizada foi a de Marsh-Oberhuber. Resultados: foram incluídos 53 pacientes, sendo 14 meninos, 19 diabéticos, 5 portadores de hipotireoidismo e 2 portadores de síndrome de Down. Houve 1 caso de deficiência de IgA. A média de idade ao diagnóstico foi de 6 anos e 6 meses, 49 realizaram dosagem de TTG. Os sintomas na apresentação mais comuns foram diarreia (19/53), dor abdominal (18/53) e distensão abdominal (15/53). 8 pacientes eram assintomáticos (15), sendo diagnosticados por processo de triagem. As principais alterações endoscópicas foram nodularidades em bulbo duodenal e scalloping em segunda porção. Em relação a classificação histológica, 9 pacientes apresentaram 3A, 23 apresentaram 3B e 20 apresentaram 3C. Uma paciente apresentou biópsias normais. Conclusão: A Doença Celíaca é frequente e graças as novas ferramentas diagnósticas sua detecção tem sido mais precoce. Entretanto, grande parte dos pacientes ainda permanece indetectada.